

CÂMARA MUNICIPAL DE PIANCÓ
Secretaria Legislativa

PROTOCOLO

Proposição Nº 25 /2021

Recebido em 11 / 02 / 2021

às 09 h 00 min



ESTADO DA PARAÍBA

Romylo Kelly de A. G. Oliveira CÂMARA MUNICIPAL DE PIANCÓ-PB

CASA Pe. MANOEL OTAVIANO

Vereadora Eriene Alves da Silva Azevedo de Lacerda

(PP)

CÂMARA MUNICIPAL DE PIANCÓ
Secretaria Legislativa

APROVADO À UNANIMIDADE
(9) SIM (0) NÃO () ABSTENÇÃO

SESSÃO ORDINÁRIA () SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Dia 18 / 03 / 2021

Presidente da Câmara Municipal de Piancó

REQUERIMENTO Nº 17/2021

Senhor Presidente,
Senhoras e senhores vereadores,

Requeiro na forma regimental ouvido o Plenário, que seja encaminhado aos familiares **Votos de Profundo Pesar** pelo falecimento de **JOSÉ TARGINO MARANHÃO (Zé Maranhão)**, ocorrido na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, em 09 de fevereiro de 2021.

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente,
Senhoras e senhores vereadores,

A presente proposição tem por objetivo transmitir aos familiares do falecido acima citado, nossos sentimentos de profundo pesar por essa perda irreparável em nossa sociedade, de um amigo e grande político que tanto lutou por Piancó, de uma pessoa muito querida em nosso meio, a qual em vida somente soube fazer o bem, sempre servindo ao povo da Paraíba e de Piancó.

José Targino Maranhão, conhecido como Zé Maranhão, nasceu em Araruna, no Agreste paraibano, em 6 de setembro de 1933, filho de Benjamim Gomes Maranhão,

ex-prefeito de Araruna, e de Benedita Targino Maranhão (Dona Yayá). Começou a carreira política ainda jovem, com 22 anos, quando, em 1955, assumiu pela primeira vez o cargo de deputado estadual da Paraíba pelo PTB, partido que ficou até 1967, quando mudou para o MDB. Ocupou o posto por quatro mandatos consecutivos e saiu em 1969, no período da Ditadura Militar, quando foi cassado e perdeu os direitos políticos.

Retornou à vida política em 1982, nas primeiras eleições diretas do país em mais de 20 anos. Foi eleito deputado federal, reeleito em 1986 e em 1990. Foi deputado constituinte e ajudou a criar a Constituição Federal de 1988.

Ao término do terceiro mandato na Câmara dos Deputados, foi convidado para integrar a chapa de Antônio Mariz ao Governo da Paraíba, como vice-governador. A chapa foi eleita em 1994. Mariz assumiu o cargo, mas se afastou pouco depois de empossado para tratar de um câncer. Quando o governador morreu em setembro de 1995, Maranhão assumiu em definitivo o cargo.

Em 1998 tentou a reeleição, mas entrou em choque com um colega de partido, o então senador Ronaldo Cunha Lima. Houve um racha interno para saber quem seria o candidato do PMDB ao governo naquele ano. Maranhão venceu a disputa interna e depois foi reeleito com mais de 80% dos votos válidos.

Em 2002 foi eleito senador e tentou ser governador novamente em 2006, mas perdeu a disputa para Cássio Cunha Lima (PSDB), filho de Ronaldo. A chapa de Cássio, no entanto, foi cassada em 2009 e Maranhão assumiu o cargo de governador. Tentou se reeleger em 2010, mas perdeu para Ricardo Coutinho (PSB).

Dois anos depois, foi candidato a prefeito de João Pessoa, ficando em quarto lugar na disputa. Em 2014, foi eleito senador e se licenciou para tentar o cargo de governador, em 2018, mas ficou em terceiro lugar.

Voltou para o cargo de senador e tinha mandato até 2022. Por causa do tratamento para Covid-19, precisou se licenciar em janeiro deste ano e foi substituído pela suplente Nilda Gondim, que agora assume o cargo em definitivo.

Formado em direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em 1961, Maranhão também era piloto de avião particular e frequentemente pilotava o próprio voo em suas viagens. Além da política, atuava também como empresário e pecuarista. Deixou a esposa, a desembargadora Maria de Fátima Bezerra, três filhos e dois netos.

Fonte de pesquisa: G1 Paraíba – <https://g1.globo.com/> – Acesso em 09 de fevereiro de 2021

Dessa maneira, solicito o apoio dos meus pares ora presentes, no sentido de aprovar e até subscrever este requerimento visando a aprovação do mesmo por serem os falecidos pessoas amigas de todos os parlamentares deste Poder Legislativo.

João – Capítulo 11 – 25 e 26

(25) - Esclareceu-lhes Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá”. (26) – “e todo o que vive e crê em mim, não morrerá eternamente”.

Paço da Câmara Municipal de Piancó, 11 de janeiro de 2021.



Eriene Alves da Silva Azevedo de Lacerda
VEREADORA
(PP)